

1. LOCALIZAÇÃO



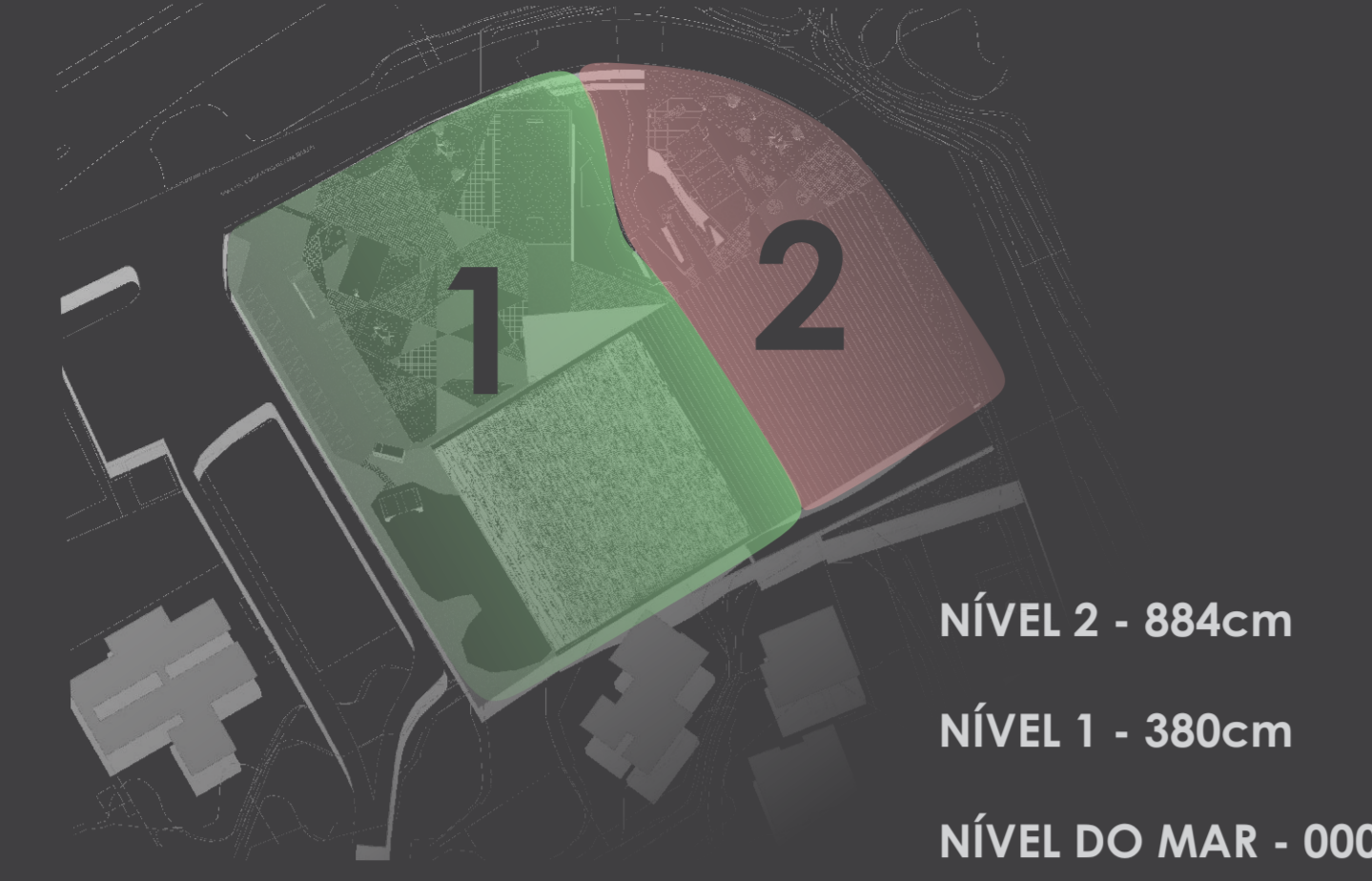
2. ENTORNO



3. TERRENO



4. SITUAÇÃO ATUAL



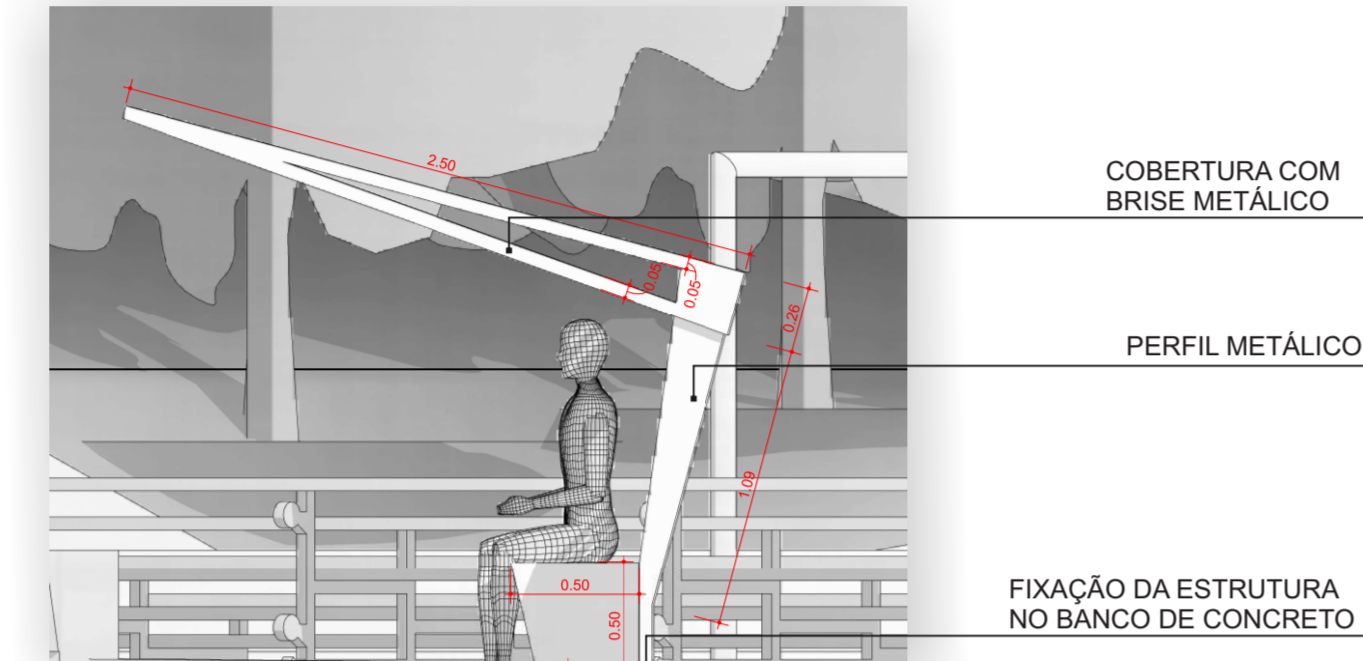
ESQUEMA NÍVEIS

O COMPLEXO

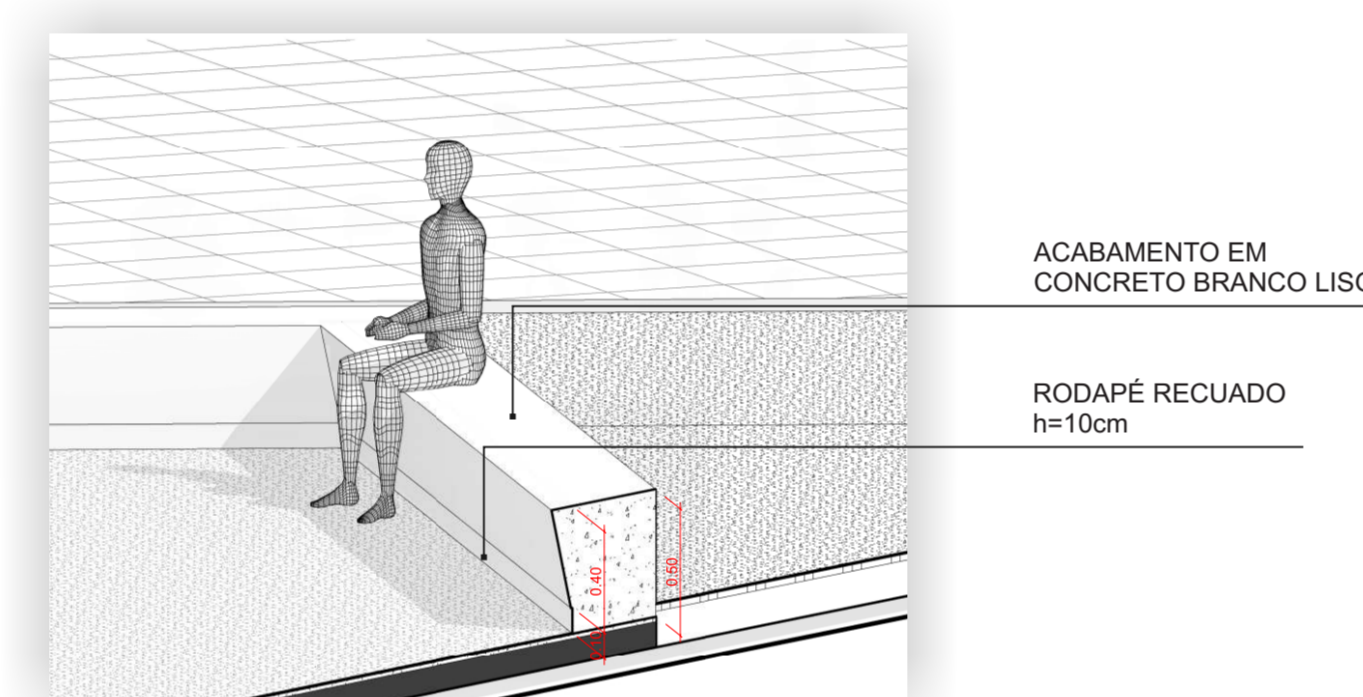
UM CONJUNTO DE CONDIÇÕES IDEIAS QUE DEVEM COINCIDIR SIMULTANEAMENTE EM UM ESPAÇO PÚBLICO PARA ALCANÇAR SEU MÁXIMO APROVEITAMENTO OU DESFRUTE PARA UMA ATIVIDADE EM UM MOMENTO CONCRETO. DISTINTOS FATORES COMO CONDIÇÕES TÉRMICAS, ESCALA URBANA, OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO, PERCEÇÃO DE SEGURANÇA, CONDIÇÕES ACÚSTICAS, QUALIDADE DO AR, ERGONOMIA, ETC., FORAM ANALISADOS PARA DETERMINAR O CONFORTO NO ESPAÇO URBANO PROPOSTO. DAR A POSSIBILIDADE DO USUÁRIO ENCONTRAR ESPAÇOS ADEQUADOS TANTO PARA A SITUAÇÃO DE INVERNO E VERÃO, INDEPENDENTE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS. UTILIZANDO A VEGETAÇÃO COMO ELEMENTO GERADOR DE MICROCLIMAS, ZONAS DE SOMBRAS E CORTA-VENTOS EM AMBIENTES MUITO EXPOSTOS, MELHORANDO ATRAVÉS DA SOMBRA PRODUZIDA PELA VEGETAÇÃO, NATURALIZANDO E CONSEGUINDO QUE A VEGETAÇÃO SE INTEGRE AO LONGO DE TODO O ESPAÇO PÚBLICO. INTEGRANDO AS ATIVIDADES E SEUS DIFERENTES USOS, POTENCIALIZANDO A VISIBILIDADE DO ESPAÇO E SUA TRANSPARÊNCIA, UTILIZANDO ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS QUE FOMENTEM A VIGILÂNCIA NATURAL ENTRE OS FREQUENTADORES.



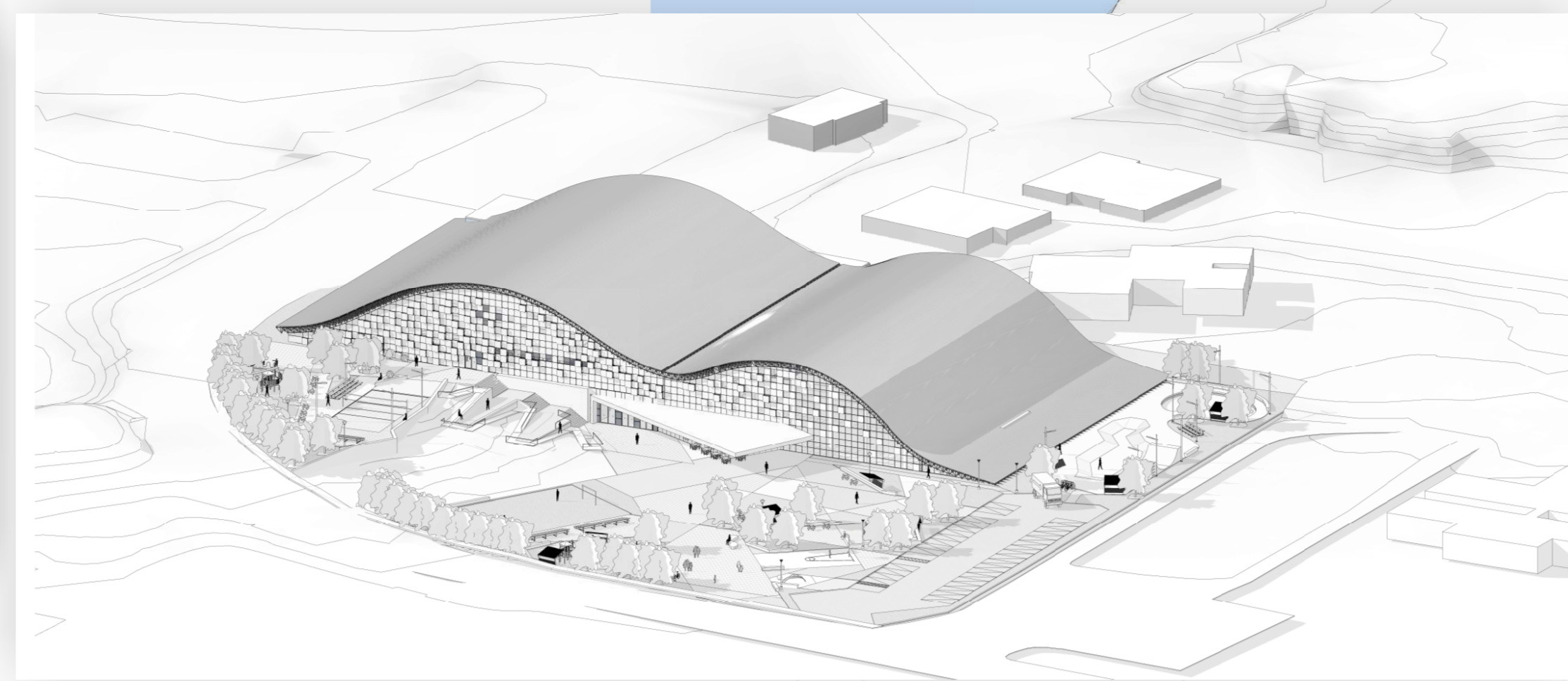
PERSPECTIVA MOBILIÁRIO URBANO



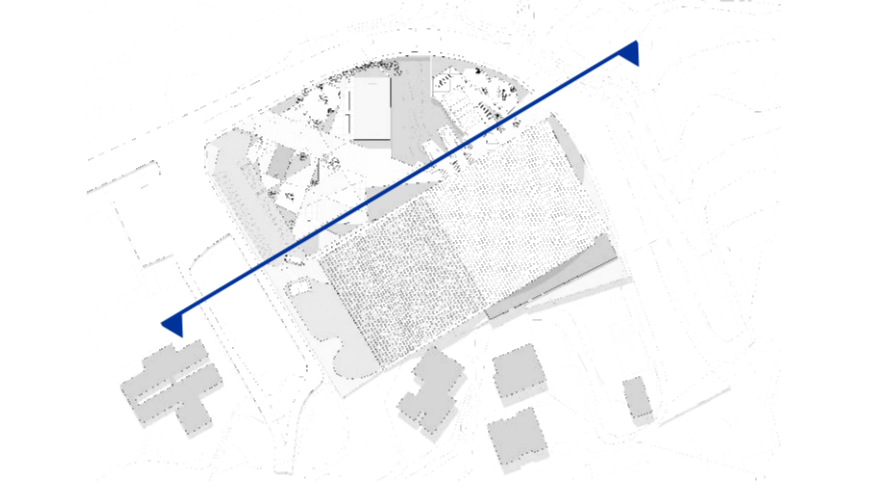
DET. PROTEÇÃO SOLAR ESC 1:25



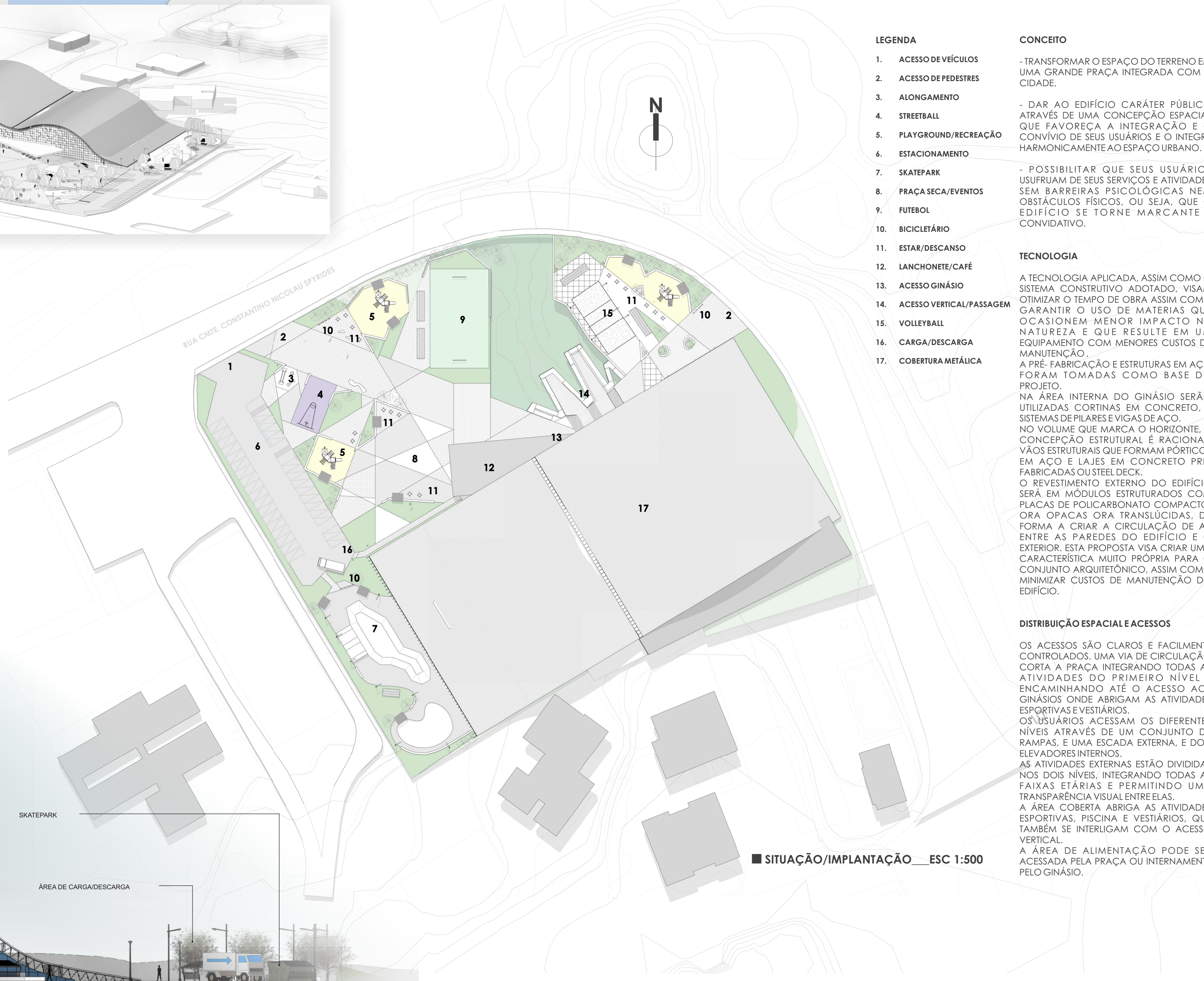
DET. BANCO LINEAR ESC 1:25



PERSPECTIVA GERAL



INDICAÇÃO ESQUEMÁTICA SEÇÃO 1



SITUAÇÃO/IMPLANTAÇÃO ESC 1:500

LEGENDA

1. ACESSO DE VEÍCULOS
2. ACESSO DE PEDESTRES
3. ALONGAMENTO
4. STREETBALL
5. PLAYGROUND/RECREAÇÃO
6. ESTACIONAMENTO
7. SKATEPARK
8. PRAÇA SECA/EVENTOS
9. FUTEBOL
10. BICICLETÁRIO
11. ESTAR/DESCANSO
12. LANCHONETE/CAFÉ
13. ACESSO GINÁSIO
14. ACESSO VERTICAL/PASSAGEM
15. VOLLEYBALL
16. CARGA/DESCARGA
17. COBERTURA METÁLICA

CONCEITO

- TRANSFORMAR O ESPAÇO DO TERRENO EM UMA GRANDE PRAÇA INTEGRADA COM A CIDADE.

- DAR AO EDIFÍCIO CARÁTER PÚBLICO ATRAVÉS DE UMA CONCEPÇÃO ESPACIAL QUE FAVOREÇA A INTEGRAÇÃO E O CONVÍVIO DE SEUS USUÁRIOS E O INTEGRE HARMONICAMENTE AO ESPAÇO URBANO.

- POSSIBILITAR QUE SEUS USUÁRIOS USUFRUAM DE SEUS SERVIÇOS E ATIVIDADES SEM BARREIRAS PSICOLÓGICAS NEM OBSTÁCULOS FÍSICOS, OU SEJA, QUE O EDIFÍCIO SE TORNE MARCANTE E CONVITATIVO.

TECNOLOGIA

A TECNOLOGIA APLICADA, ASSIM COMO O SISTEMA CONSTRUTIVO ADOTADO, VISAM OTIMIZAR O TEMPO DE OBRA ASSIM COMO GARANTIR O USO DE MATERIAS QUE OCASIONEM MENOR IMPACTO NA NATUREZA E QUE RESULTE EM UM EQUIPAMENTO COM MENORES CUSTOS DE MANUTENÇÃO.

A PRÉ-FABRICAÇÃO E ESTRUTURAS EM AÇO FORAM TOMADAS COMO BASE DO PROJETO.

NA ÁREA INTERNA DO GINÁSIO SERÃO UTILIZADAS CORTINAS EM CONCRETO, E SISTEMAS DE PILARES E VIGAS DE AÇO.

NO VOLUME QUE MARCA O HORIZONTE, A CONCEPÇÃO ESTRUTURAL É RACIONAL: VÃOS ESTRUTURAIS QUE FORMAM PÓRTICOS EM AÇO E LAJES EM CONCRETO PRÉ-FABRICADAS OU STEELDECK.

O REVESTIMENTO EXTERNO DO EDIFÍCIO SERÁ EM MÓDULOS ESTRUTURADOS COM PLACAS DE POLICARBONATO COMPACTO, ORA OPACAS ORA TRANSLÚCIDAS, DE FORMA A CRIAR A CIRCULAÇÃO DE AR ENTRE AS PAREDES DO EDIFÍCIO E O EXTERIOR. ESTA PROPOSTA VISA CRIAR UMA CARACTERÍSTICA MUITO PRÓPRIA PARA O CONJUNTO ARQUITETÔNICO, ASSIM COMO MINIMIZAR CUSTOS DE MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ACESSOS

OS ACESSOS SÃO CLAROS E FACILMENTE CONTROLADOS. UMA VIA DE CIRCULAÇÃO CORTA A PRAÇA INTEGRANDO TODAS AS ATIVIDADES DO PRIMEIRO NÍVEL E ENCAMINHANDO ATÉ O ACESSO AOS GINÁSIOS ONDE ABRIGAM AS ATIVIDADES ESPORTIVAS E VESTIÁRIOS.

OS USUÁRIOS ACESSAM OS DIFERENTES NÍVEIS ATRAVÉS DE UM CONJUNTO DE RAMPAS, E UMA ESCADA EXTERNA, E DOIS ELEVADORES INTERNOS.

AS ATIVIDADES EXTERNAS ESTÃO DIVIDIDAS NOS DOIS NÍVEIS, INTEGRANDO TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS E PERMITINDO UMA TRANSPARÊNCIA VISUAL ENTRE ELAS.

A ÁREA COBERTA ABRIGA AS ATIVIDADES ESPORTIVAS, PISCINA E VESTIÁRIOS, QUE TAMBÉM SE INTERLIGAM COM O ACESSO VERTICAL.

A ÁREA DE ALIMENTAÇÃO PODE SER ACESSADA PELA PRAÇA OU INTERNAMENTE PELO GINÁSIO.

5. PERSPECTIVA LOCAL



6. REFERÊNCIA CONCEITUAL



7. REFERÊNCIA PROJETUAL



SEÇÃO 1 ESC 1:200

